

Ministro italiano afirma que dívida brasileira é um problema de todos

MÔNICA FALCONE
Correspondente

ROMA — "Eu disse ao Ministro Funaro que o mundo é pequeno. Os problemas de uns são os problemas de todos. Ou os resolvemos todos juntos ou é difícil imaginar um futuro sereno para todos". Com essas palavras, o Ministro do Tesouro italiano, Giovanni Goria, do Partido Democrata-Cristão, resumiu os 65 minutos do encontro que teve com o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, ontem, no seu gabinete, a partir do meio-dia.

Racional foi outro conceito muito repetido pelo Ministro Giovanni Goria ao falar da conversa que teve com o Ministro da Fazenda brasileiro:

— Acho que a comunidade internacional deve se esforçar ao máximo para encontrar soluções racionais para o problema da dívida. Nem sempre eu comprehendo a expressão

solução política para a dívida. Prefiro não utilizá-la — disse o Ministro italiano.

Giovanni Goria afirmou que durante a conversa ele não foi portavoz das lamentações dos bancos comerciais italianos credores do Brasil. Bastou-lhe a promessa de Funaro de que em um segundo momento o Governo brasileiro conversaria com os bancos:

— Não tinha nem sentido falar de bancos porque a dívida do Brasil para com o sistema bancário italiano é insignificante diante do quadro geral da dívida brasileira. O problema somente pode ser resolvido em um quadro geral — explicou Goria.

O Ministro do Tesouro da Itália manifestou sua completa solidariedade e compreensão para com o problema do Brasil e disse que essa compreensão é racional, pois se baseia na convicção de que o problema dos países credores é uma questão de toda a comunidade internacional.